219 - Os Méritos do Islam

Pergunta

Há muitas religiões. Por que os muçulmanos pensam que o Islam é a Verdade? Há alguma base factual?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Esta é uma pergunta bastante razoável para quem não entrou no Islam, mas aquele que acredita e pratica esta religião já sabe sobre as bênçãos que existem por causa desta religião. Há muitas razões a respeito disso, que incluem o seguinte:

(1) O muçulmano adora Um Deus, que não possui parceiros e que tem os mais belos Nomes e os melhores Atributos. Assim, o foco e o objetivo do muçulmano é concentrado, focado em seu Senhor e Criador. Ele coloca a sua confiança em Allah e pede ajuda, paciência e apoio; acredita que Allah é capaz de fazer todas as coisas, e não tem necessidade de uma esposa ou filho. Allah criou os céus e a terra; Ele é Aquele que dá a vida e a morte; Ele é o Criador e Mantenedor daquele de quem o escravo procura sua provisão. Ele é Aquele que escuta e Quem responde à súplica de Seu servo, e de Quem o servo espera por uma resposta. Ele é o Misericordioso e Perdoador, a Quem o servo se volta arrependido quando comete um pecado ou quando fica aquém em sua adoração a Allah. Ele é o Onisciente e Onividente, Aquele que conhece todas as intenções e o que está escondido nos corações das pessoas. O servo se sente envergonhado ao cometer um pecado, seja o erro sobre si mesmo ou sobre os outros, porque o seu Senhor está cuidando dele e vê tudo o que ele faz. Ele sabe que Allah é Onisciente, o Vidente do Invisível, de modo que tem confiança que é bom tudo aquilo que Allah lhe decreta; ele sabe que Allah nunca será injusto para consigo, e que tudo o que Allah decretar é bom, mesmo que não entenda a sabedoria por trás do decreto.

(2) Os efeitos da adoração islâmica sobre a alma do muçulmano incluem o seguinte:

A oração mantém o servo em contato com seu Senhor; se entra nela com um espírito de humildade e concentração, sentir-se-á tranquilo e seguro, porque estará em busca de um "Poderoso Apoio", que é Allah, Glorificado e Exaltado seja. Por esta razão, o Profeta do Islam, Muhammad (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava dizer: "Vamos encontrar relaxamento e alegria na oração". Se algo o angustiava, ele oferecia a oração. Todo aquele que se vê confrontado com desastres e tenta oferecer a oração, encontra força, paciência e consolação, porque está recitando as palavras de seu Senhor, que não podem ser comparadas ao efeito das palavras de uma criatura. Se as palavras de alguns psicólogos podem oferecer um pouco de conforto, o que você acha sobre as palavras de Quem criou o psicólogo?

Agora vamos olhar para o Zakat (imposto dos pobres), que é um dos pilares do Islam. O Zakat purifica a alma de mesquinhez e avareza e habitua as pessoas à generosidade, ajudando os pobres e necessitados. Ele trará uma grande recompensa no Dia da Ressurreição, assim como outras formas de adoração. Não é pesado, como os impostos estabelecidos pelo homem; apenas 25 em cada mil, que o muçulmano sincero paga voluntariamente e não tenta fugir ou esperar até que alguém o cobre.

O jejum envolve abster-se de comida e relações sexuais num tempo determinado. É uma forma de adoração, uma maneira em que se pode sentir a fome daqueles em privação. É também um lembrete das bênçãos do Criador e traz recompensas incomensuráveis.

O Hajj é a peregrinação para a casa sagrada de Allah, que foi construída por Ibrahim (Abraão, que a paz esteja com ele). Ao realizar o Hajj, a pessoa está obedecendo o comando de Allah e o chamado para conhecer muçulmanos de todo o mundo.

(3) O Islam ordena o bem e proíbe o mal, de todas as formas. Incentiva as boas maneiras e o tratamento adequado aos outros. Ele incentiva as boas características, tais como a veracidade, paciência, bondade, humildade, modéstia, cumprimento de promessas, dignidade, misericórdia, justiça, coragem, simpatia, contentamento, castidade, educação, tolerância, lealdade, gratidão a

favores recebidos e autocontrole em momentos de raiva. O Islam ordena ao muçulmano cumprir o seu dever para com os seus pais e manter os laços familiares, ajudar os necessitados, tratar bem os vizinhos, proteger e salvaguardar o patrimônio do órfão, ser gentil com os jovens e mostrar respeito para com os idosos, ser gentil com os empregados e animais, remover coisas que possam atrapalhar o trânsito nas vias públicas, falar palavras amáveis, perdoar no momento em que se tem a oportunidade de se vingar, ser sincero para com os companheiros muçulmanos, atender às necessidades dos muçulmanos, dar ao devedor um prazo para pagar sua dívida, preferir os outros sobre si mesmo, consolar os outros, cumprimentar as pessoas com um sorriso no rosto, visitar os doentes, apoiar aquele que é oprimido, dar presentes aos amigos, honrar seu convidado, tratar sua esposa de forma amável e despender nela e em seus filhos, espalhar a saudação da paz (salam) e pedir permissão antes de entrar na casa de outra pessoa, para que não corra o risco de ver algo íntimo.

Alguns não-muçulmanos podem fazer essas coisas por educação ou boas maneiras, mas eles não estão buscando recompensa de Allah ou salvação no Dia do Juízo.

Se olharmos para o que o Islam proibiu, constataremos que é tudo do interesse tanto do indivíduo quanto da sociedade, como um todo. Todas essas proibições servem para salvaguardar a relação entre o servo e seu Senhor, e a relação do indivíduo consigo mesmo e com seu semelhante. Os exemplos a seguir demonstram o seguinte:

O Islam proíbe a associação de qualquer coisa na adoração a Allah e a adoração de outra coisa senão Allah, porque isso significa ruína e miséria. O Islam proíbe, também, visitar ou acreditar em adivinhos e magos; a magia ou feitiçaria que possam causar uma ruptura ou uma união entre duas pessoas; a crença na influência dos astros sobre circunstâncias ou vidas das pessoas; os xingamentos, porque Allah controla todos os seus assuntos; e a superstição, porque isso é pessimismo.

O Islam proíbe a anulação das boas ações, mostrando, ostentando ou lembrando os outros de seus favores; curvar-se ou prostrar-se a qualquer coisa que não seja Allah; sentar-se com hipócritas ou pessoas imorais, para efeitos de apreciar ou usufruir de sua companhia; e invocar a maldição ou

ira de Allah sobre outra pessoa ou condenar alguém ao inferno.

O Islam proíbe urinar na água estagnada; defecar no acostamento das estradas, em locais onde as pessoas procuram sombra ou de onde tiram água; urinar ou defecar de frente para a qiblah (direção da oração) ou virado de costas para esta, saudar com o salam (paz) àquele que está respondendo às suas necessidades fisiológicas; e colocar a mão em qualquer vaso antes de o lavar, quando acaba de acordar.

O Islam proíbe o oferecimento de quaisquer orações Nafl (superrogatórias) quando o sol está nascendo, quando está em seu ápice e quando está se pondo, porque ele nasce e se põe entre os chifres de Shaitaan (Satanás); orar quando há comida servida e você está faminto; orar quando se precisa urgentemente de urinar, evacuar ou liberar gazes, porque isso distrairá a pessoa da concentração adequada na oração.

O Islam proíbe os muçulmanos de levantarem a voz em oração, para que não perturbem os outros crentes; continuar oferecendo orações superrogatórias à noite, quando a pessoa se sente sonolenta – essa pessoa deveria dormir, em seguida, levantar-se; ficar acordada à noite em oração, especialmente uma noite após outra; parar de rezar quando há dúvida quanto à validade do próprio wudu’ - a menos que ouça um som ou sinta um odor.

O Islam proíbe a compra, venda e anúncios de "Achados e Perdidos" na mesquita - porque é o lugar de adoração e recordação de Allah, onde os assuntos mundanos não têm lugar.

O Islam proíbe pressa ao caminhar quando o iqaamah (chamado imediatamente anterior à oração congregacional) é dado, e prescreve um caminhar calmo e digno. É também proibido vangloriar-se quanto ao custo da construção de uma mesquita; decorar uma mesquita com tinta vermelha ou amarela ou usar adornos que poderão distrair os crentes; jejuar um dia após o outro sem pausa.

O Islam proíbe construção sobre as sepulturas, tornando-as altas, proíbe sentar sobre elas, andar entre elas usando sapatos, iluminá-las ou escrever em lápides. É proibido desenterrar os mortos ou transformar as sepulturas como local de culto. O Islam proíbe o lamento exacerbado quando uma pessoa morre, rasgando a roupas ou puxando os cabelos. Elogiar os mortos como era feito

nos tempos da ignorância (Jahiliyah) também é proibido, embora não haja nada de errado em informar aos outros que certa pessoa faleceu.

O Islam proíbe a utilização de riba (juros); todos os tipos de vendas que envolvam desconhecimento (sobre o produto), fraude ou engano; venda de sangue, vinho, carne de porco, ídolos e tudo o que Allah proibiu - o seu valor arrecadado, seja comprado ou vendido, é haram; najash, que é uma oferta a algo que não se tem nenhuma intenção de comprar, como acontece em muitos leilões; esconder falhas de um produto no momento da venda; vender algo que não se possui ou antes de estar em sua posse; sub ou super cotação ou barganha; venda de produtos antes de se ter certeza que está em boas condições e livre de defeitos; trapaça de pesos e medidas; e a acumulação.

Um parceiro que possui parte em um lote de terra ou plantação de tamareiras está proibido de vender a sua parte sem consultar seus parceiros. É proibido consumir a riqueza dos órfãos injustamente; está proibida a aposta ou jogo; levar qualquer coisa através da força; aceitar ou oferecer subornos; roubar a riqueza das pessoas ou consumi-la injustamente; pegar algo com o propósito de destruí-lo; minar (reduzir) o valor dos bens das pessoas; manter sob sua posse um objeto perdido encontrado, ou ficar em silêncio sobre o assunto e não o anunciar, pois ele pertence a quem o reconhecer; trapacear de qualquer forma; pedir um empréstimo, sem intenção de o pagar; tirar alguma coisa da riqueza de um companheiro muçulmano, a menos que seja dado livremente, porque o que é tomado por causa da timidez de outra pessoa é haram (ilícito); e aceitar um presente por causa da intercessão.

Celibato e castração são proibidos, assim como casar com duas irmãs, ou uma mulher e sua tia (paterna ou materna), casando-se com a tia e depois com a sobrinha, ou vice-versa, por receio de que os laços de parentesco sejam quebrados. É proibido fazer acordos em casamentos, como por exemplo: "Deixe-me casar com a sua filha e eu lhe darei a minha filha ou irmã em casamento." Tais acordos recíprocos são uma forma de opressão e injustiça, e seria haram (ilícito).

O Islam proíbe mut'ah (casamento temporário), que é um contrato de casamento por um período de tempo acordado por ambas as partes, o qual expira o casamento quando atinge o fim.

O Islam proíbe relações sexuais com uma mulher menstruada, até que ela tenha se tenha purificado (realizando o ghusl: um banho completo após o final do período menstrual), e também proíbe a relação sexual anal. Um homem está proibido de propor casamento a uma mulher quando outro homem já fez a proposta, a menos que o outro homem retire sua proposta ou lhe dê permissão. É proibido casar com uma mulher casada anteriormente sem a consultar, ou com uma virgem sem pedir sua permissão. É proibido desejar (a um casal recém-casado): "wa'l-banin Bi'l-Rafaa" (uma vida alegre e muitos filhos homens), porque esta é a saudação do povo da Jaahiliyah (ignorância), que odiava filhas. À mulher divorciada é proibido esconder o que Allah criou em seu ventre (caso ela esteja grávida). Marido e mulher estão proibidos de falar (para os outros) sobre as intimidades da vida de casados. É proibido incitar uma mulher contra o seu marido ou solicitar o divórcio sem o levar a sério. É proibido a uma mulher solicitar que outro se divorcie, como pedir a um homem para se divorciar de uma mulher para que ela se possa casar com ele. A esposa é proibida de gastar o dinheiro do marido sem permissão, ou afastar-se de sua cama sem uma boa razão, porque os anjos irão amaldiçoá-la, caso ela faça isso. Um homem está proibido de se casar com a mulher de seu pai, ou manter relações sexuais com uma mulher que esteja grávida de outro homem. É proibido a um homem praticar o 'azl (coito interrompido) com sua esposa, sem a permissão dela. É proibido a um homem voltar para casa de uma viagem tarde à noite e assustar sua família, a menos que ele os tenha notificado previamente quando chegaria em sua casa. Um homem está proibido de tirar qualquer parte do mahr (dote) de sua esposa sem o consentimento dela, ou irritar sua esposa com o intuito de a fazer desistir de sua riqueza.

O Islam proíbe as mulheres de se exibirem desnecessariamente (tabarruj). Também proíbe formas extremas de circuncisão feminina. As mulheres são proibidas de permitir o acesso de qualquer um na casa de seu marido sem a permissão dele; sua permissão geral é aceitável, desde que fique dentro dos limites da Shari'ah (lei islâmica). É proibido separar uma mãe de sua criança (em caso de divórcio); permitir que um grupo de mulheres se comporte sem pudor (de forma imoral) e não dizer nada; deixar o olhar vagar livremente por toda a parte; e insistir num olhar acidental com outro olhar intencional.

O Islam proíbe o consumo de carne morta, independentemente de como o animal tenha morrido,

seja por afogamento, estrangulamento, choque ou queda; também proíbe o consumo de sangue, carne de porco e qualquer animal abatido em nome de algo que não o de Allah ou oferecido a ídolos; comer a carne e beber o leite de animais que se alimentem de sujeira e resíduos; comer a carne de quaisquer animais carnívoros que possuam presas e qualquer ave que possua garras; comer a carne de burros domesticados; matar animais prendendo-os e apedrejando-os, ou mantendo-os presos e sem comida até que morram; abater com dentes ou unhas; abater um animal (para alimentação) em frente a outro; ou afiar a faca em frente ao animal que aguarda no matadouro.

Na área de vestuário e adornos, os homens são proibidos da extravagância de se usar ouro. Homens muçulmanos são proibidos de ficar nus ou mostrar suas coxas; deixar suas roupas excessivamente longas (abaixo dos tornozelos) e arrastá-las no chão por arrogância; e usar roupas que atrairão atenção.

É proibido o falso testemunho; fazer falsas acusações contra a castidade de uma mulher crente; acusar alguém que seja inocente; proferir mentiras; caluniar ou fofocar; denominar as pessoas com apelidos ofensivos; espalhar boatos e calúnias maliciosas; zombar dos muçulmanos; vangloriar-se de sua condição; lançar dúvidas sobre a linhagem de uma pessoa; proferir calúnias, insultos e obscenidades; falar de forma indecente ou rude; ou maldizer em público, exceto se for dito por alguém que tenha sido injustiçado.

O Islam proíbe mentir; um dos piores tipos de mentira é mentir sobre sonhos, como inventar sonhos e visões, a fim de provar a sua virtude, obter ganhos materiais ou assustar um inimigo.

Os muçulmanos são proibidos de elogiarem a si mesmos, ou falarem de uma forma secreta: duas pessoas não podem conversar secretamente excluindo um terceiro, pois isto é ofensivo. É proibido insultar um crente ou alguém que não mereça ser insultado.

O Islam proíbe falar mal dos mortos; rezar pela morte; desejar a morte por causa de algum sofrimento que se esteja vivendo; rezar contra si mesmo, um dos filhos, um dos servos ou a própria riqueza.

Os muçulmanos são orientados a não comer a comida que está diretamente à frente dos outros ou comer a partir do centro do prato ou travessa; ao contrário, eles devem comer a partir do que está diretamente à sua frente ou ao seu redor, porque a barakah (benção) vem no meio da comida. É proibido beber numa parte quebrada de um vasilhame, porque isso poderia machucar; ou beber da boca do vasilhame; ou respirar dentro dele. É proibido comer enquanto se está deitado de bruços; sentar-se em uma mesa onde se esteja bebendo vinho (ou bebidas alcoólicas); deixar fogo aceso em sua casa enquanto dorme; dormir com Ghamr na mão, como um cheiro ruim ou algo que lembre comida (gordura); Dormir de bruços; falar ou tentar interpretar sonhos ruins, porque estes são armadilhas de Shaytaan.

É proibido assassinar alguém, exceto em casos que é de direito fazê-lo; matar os filhos por medo de pobreza; suicidar-se; fornicar, cometer adultério ou sodomia (homossexualidade); beber vinho, ou mesmo prepará-lo, transportá-lo de um lugar para outro ou vendê-lo. Os muçulmanos são proibidos de agradar às pessoas irritando Allah; ofender seus pais ou até mesmo de lhes dizer "uff" (a menor palavra de menosprezo); dizer que uma criança pertence a outro que não seja seu verdadeiro pai; torturar por meio do fogo; queimar alguém, vivo ou morto; mutilar os corpos dos mortos; ajudar alguém a falsificar algo; ou cooperar com a injustiça e o pecado.

É proibido obedecer a qualquer pessoa desobedecendo a Allah; jurar falsamente; fazer um juramento desastroso; espionar pessoas sem o consentimento delas; invadir a privacidade das pessoas ou olhar para as suas partes íntimas; reivindicar algo que não lhe pertença ou que não tenha sido feito por si mesmo, com a finalidade de alardear; olhar para dentro da casa de alguém sem permissão; ser extravagante; jurar fazer algo errado; espionar os outros ou suspeitar de homens ou mulheres justos; invejar, odiar ou evitarem-se mutuamente; persistir na mentira; ser arrogante ou sentir-se superior; ser tomado pela auto-admiração; estar satisfeito com sua própria arrogância.

O Islam proíbe tomar de volta uma caridade dada, mesmo que se pague para obtê-la novamente; empregar alguém para fazer um trabalho sem pagar-lhe o seu salário; ser injusto ao presentear os filhos; legar todo o testamento a uma só vontade, deixando seus herdeiros pobres - neste caso, a

vontade não deve ser executada; escrever um testamento que comprometa mais de um terço de sua herança; ser um mau vizinho; alterar o testamento em detrimento de um ou alguns dos seus herdeiros. Um muçulmano é proibido de abandonar ou evitar seu irmão por mais de três dias, exceto por uma razão sancionada pela shari'ah; pegar pequenas pedras entre os dedos e jogá-las, porque isso poderia machucar olhos ou dentes; incluir seus herdeiros em testamento, porque Allah já estabeleceu os herdeiros e seus direitos na herança; perturbar o seu vizinho; apontar uma arma para um irmão muçulmano; entregar a alguém uma espada desembainhada, porque poderia prejudicá-lo; passar (a pé) entre duas pessoas, exceto com a permissão delas; devolver um presente, a menos que haja alguma objeção na shari’ah em relação a ele; ser extravagante; dar dinheiro a pessoas tolas; invejar alguém a quem Allah abençoou com mais posses; anular sua caridade, recordando, de maneira ofensiva, sua doação; ocultar deliberadamente um testemunho; oprimir órfãos ou repreender alguém que peça ajuda ou dinheiro. É proibido o tratamento com medicamentos ilícitos, pois Allah não criaria uma cura com algo ilícito para esta ummah. É proibido matar mulheres e crianças em guerra; vangloriar-se sobre os outros; ou quebrar promessas.

O Islam proíbe a fraude; pedir caridade que não é necessária; alarmar um irmão muçulmano ou tomar suas posses, seja em tom de brincadeira ou a sério; mudar de ideia depois de presentear, exceto no caso de presente de um pai para seu filho; praticar medicina sem experiência; matar formigas, abelhas ou pássaros. Um homem é proibido de olhar para a 'awrah (partes íntimas) de outro homem e uma mulher é proibida de olhar para a 'awrah de outra mulher. É proibido sentar-se entre duas pessoas sem a permissão delas; cumprimentar somente os conhecidos, porque a saudação deve ser extensiva a todos: a quem se conhece ou não se conhece. É proibido ao muçulmano fazer um juramento que lhe impeça de praticar boas obras; deve fazer o que é bom e expiar o juramento. É proibido julgar entre duas partes em disputa quando se está com raiva, ou julgar em favor de uma das partes, sem ouvir o que a outra tem a dizer. É proibido que um homem ande a pé, pelo mercado, carregando algo - como uma arma afiada - que pudesse ferir muçulmanos, a menos que estivesse devidamente coberta. Um muçulmano é proibido de tomar o lugar de uma pessoa, fazendo-a levantar-se.

Há mais mandamentos e proibições que vieram para o benefício e felicidade dos indivíduos e da

humanidade como um todo. Você já viu qualquer outra religião que possa ser comparada a esta religião?

Leia esta resposta novamente, então pergunte a si mesmo: não é uma pena não ser um deles? Allah diz no Alcorão (interpretação do significado): "E quem busca outra religião que não o Islam, ela não lhe será aceita, e ele, na Derradeira Vida, será dos perdedores." [Aal 'Imraan 3:85]

Finalmente, espero que todos os que leiam isto sejam encaminhados ao caminho correto e sigam a Verdade. Que Allah vos proteja e nos livre de todo o mal.